

sociologia

#5

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

Max Weber

Política

Político: deve tomar ações e decisões frente as questões práticas

A Ciência ajuda o político na tomada de decisões, ajuda-o no entendimento de sua conduta, motivações e consequências de seus atos

Alemanha: unificação recente, industrialização tardia e crescimento econômico, com um Estado burocratizado e controlado pelos junkers

Além disso, a burguesia era, nesse período, impotente do ponto de vista político

Estado

Território definido

Idioma oficial

Monopólio exclusivo da força física

Economia

Relação humana que tem por base necessidades que exigem suas satisfações

Meios e atos capazes disso são, no entanto, limitados: raridade, penúria, dificuldade de aquisição, poder econômico

Cria uma série de atividades de exploração de formas de produção e de organização do trabalho

Além da previsão de satisfazer necessidades, obter ganhos, lidar com perdas...

Aspecto fundamental

Não são somente necessidades materiais
Exige a administração dos bens desejados, pessoas qualificadas e remuneradas

Economia racional

Repartição ordenada das relações de produção

Ordem de usos possíveis do que é produzido

Ação metódica da criação e utilização das relações de produção

Mercado

Relação recíproca e descontínua de trocas

Continuidade do processo

Impessoalidade das relações

Definição de capitalismo

Racionalidade de normas e de ações, típica do Ocidente

Racionalidade:

Apropriação dos meios materiais como propriedade livre

Liberdade do mercado que substituiu a limitação irracional dos monopólios

Técnica racional como previsão e mecanização da produção e do consumo

Direito racional

Liberdade do trabalho

Espírito Capitalista

Racionalização e Secularização

Classes sociais

Socialização de interesses em razão da situação em que se encontra uma provável posição exterior ou um destino comum por disporem ou não de bens econômicos

3 classes

Possuidora: posse de um monopólio

Produtiva: vontade de empreender

Social: lugar na hierarquia social

Sociologia da Religião

Estudo do comportamento que surge e apoia experiências particulares, representações e fins determinados

Pergunta essencial: Qual é a influência do comportamento religioso nas demais atividades humanas?

Importante

A atividade religiosa ou mágica é relativamente racional: confiança nas regras gerais da experiência e da presença de rituais

Tipos religiosos

Feiticeiro

Magia; demônios; encantos

Atividade descontínua e exercida sobre indivíduos particulares em momentos singulares

Sacerdote

Funcionário de um culto destinado a honrar a divindade ou a manutenção de um culto específico, iconolatra ou iconoclasta

Padre

Funcionário de uma empresa permanente

Ser qualificado intelectualmente, de um saber específico e de uma doutrina conceitual

Profeta

Carisma e vocação pessoal; busca por autoridade em virtude de uma nova lei

Missão:

Trazer uma doutrina religiosa

Estipular uma ordem divina

Lutero

Rejeição de uma guerra da Fé

Valorização do cumprimento do dever

Ordem divina

Submissão e adaptação aos desígnios divinos

Calvino

A violência para a luta contra um tirano

Isolamento espiritual do indivíduo

Racionalização do mundo

Trabalho como um instrumento da ascese e meio de predestinação pela fé

Diferenças

Lutero

Rejeição de uma guerra da Fé

Valorização do cumprimento do dever

Ordem divina

Submissão e adaptação aos desígnios divinos

Calvino

A violência para a luta contra um tirano

Isolamento espiritual do indivíduo

Racionalização do mundo

Trabalho como um instrumento da ascese e meio de predestinação pela fé

Religião da Salvação

Escatologia e Soteriologia

Revolução social: Reforma Protestante

Tensões políticas: Renascimento, Igreja Católica e Burguesia

Manifestações estéticas: ascetismo e simplicidade protestante e Barroco católico

Sublimação da sexualidade

Religião com o Conhecimento

Ao afastar-se da mágica e do misticismo, a religião torna-se uma doutrina teológica e/ou apologética: racionalização das práticas religiosas

Definição

Teodiceia: onipotência e suprema bondade de Deus

Ética Protestante

Renúncia do princípio da universalidade do amor
O trabalho como um serviço a Deus

Capitalismo e Protestantismo

Motivações psicológicas que têm origem nas práticas e crenças religiosas

Dedicação à vida interior

Êxito na atividade profissional

Exercícios

1. (UEL) Weber compreende a cidade como uma expressão tipicamente ligada à racionalidade ocidental.

Com base nos conhecimentos da sociologia weberiana sobre a racionalidade ocidental, considere as afirmativas a seguir.

I. A compreensão da cidade ocidental moderna é possível quando se considera uma sequência causal universal na história.

II. A existência do capitalismo como sociedade específica do mundo ocidental moderno explica o surgimento das cidades.

III. A explicação da cidade no Ocidente exige compreender a existência de diferentes formas do poder e da dominação.

IV. Um dos traços fundamentais da cidade no Ocidente é a constituição de um corpo burocrático administrativo regular.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2. (UECE) Para Weber, “Estado é uma comunidade humana que pretende, com êxito, o monopólio do uso legítimo da força física dentro de um determinado território. Especificamente, no momento presente, o direito de usar a força física é atribuído a outras instituições ou pessoas apenas na medida em que o Estado o permite. O Estado é considerado como a única fonte do ‘direito’ de usar a violência”. WEBER, Max. Ensaaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982, p.98.
- Sobre o conceito de Estado moderno, de acordo com Max Weber, é correto afirmar que
- O uso da força e da violência é atributo dos indivíduos em sociedade, sendo uma forma de as pessoas resolverem suas disputas e conflitos individuais ou coletivos, cabendo ao Estado o poder de julgar quem está com a razão.
 - Sendo o Estado o conjunto das instituições dirigidas pelo Governo, cabe a este decidir sobre os rumos da sociedade, inclusive com o direito soberano de utilizar-se da força e da violência para impor seus interesses a essa sociedade.
 - O Estado não é a fonte exclusiva do poder legítimo do uso da força e da coerção física sobre os indivíduos, na medida em que pode delegar poderes a grupos paramilitares armados, a exemplo de milícias e ou matadores de aluguel.
 - Somente ao Estado é autorizado o uso legal da força e da coerção física sobre os indivíduos, por meio do monopólio da violência como uma exclusividade legal e um procedimento que não pode ser executado por qualquer outro grupo ou instituição, a não ser de forma ilegal.

3. (UFU) Weber procura analisar os fundamentos que tornam legítima a autoridade e as razões internas que justificam a dominação, que ele distingue conforme três tipos puros: a dominação tradicional, a dominação carismática e a dominação racional-legal.

Sobre as características da dominação racional-legal é INCORRETO afirmar que:

- a) A obediência ao soberano não é entendida como uma obediência a sua pessoa, mas a uma ordem impessoal.
- b) Existe uma separação entre o patrimônio público e o patrimônio privado, de modo que os funcionários não se apropriam dos cargos e estão sujeitos à prestação de contas.
- c) O soberano exerce o mandato segundo seu arbítrio, mas está subordinado a leis conforme as quais pauta os seus atos.
- d) Exige-se dos funcionários um saber profissional, e o recrutamento desses funcionários é realizado de modo competitivo, tendo-se em vista o mérito e a capacidade dos candidatos.

4. (UEG) O sociólogo Max Weber desenvolveu estudos sobre a ética protestante e o espírito do capitalismo. A esse respeito tem-se o seguinte:

- a) A tentativa de constituir uma ciência da sociedade promoveria um processo de pesquisa multidisciplinar e não especializado e por isso Weber concebia a economia como determinante da cultura e o capitalismo determinante do protestantismo.
- b) O processo de racionalização era o fio condutor da análise do capitalismo ocidental por parte de Weber e por isso ele analisou o papel da ética protestante, que apontaria um primeiro momento de racionalização na esfera religiosa.
- c) Weber considerava que as ideias dominantes eram as ideias da classe dominante, que, na modernidade, era a classe capitalista, e por isso a ética protestante desenvolvida pelos comerciantes gerou o espírito do capitalismo.
- d) A inspiração na dialética idealista hegeliana fez com que Weber focalizasse a questão cultural e desenvolvesse um determinismo cultural segundo o qual o modo de produção capitalista seria produto do protestantismo.
- e) A concepção weberiana surgiu a partir de uma síntese da filosofia kantiana e marxista e por isso ele focaliza o processo de formação do capitalismo ao lado do desenvolvimento do protestantismo e do apriorismo.

5. (UECE) “A emancipação do tradicionalismo econômico parece sem dúvida ser um fator que apoia grandemente o surgimento da dúvida quanto à santidade das tradições religiosas e de todas as autoridades tradicionais. Devemos porém notar, fato muitas vezes esquecido, que a Reforma não implicou na eliminação do controle da Igreja sobre a vida quotidiana, mas na substituição por uma nova forma de controle. Significou de fato o repúdio de um controle que era muito frouxo e, na época praticamente imperceptível, pouco mais que formal, em favor de uma regulamentação da conduta como um todo, que penetrando em todos os setores da vida pública e privada, era infinitamente mais opressiva e severamente imposta”. WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Editora Pioneira, 1999. p.12.

Segundo Max Weber, o estabelecimento de novas normas sociais foi possível graças

- a) À emancipação do tradicionalismo econômico.
- b) À relação entre a Reforma religiosa e o capitalismo.
- c) Ao controle da Igreja na vida quotidiana.
- d) Aos vários setores da vida pública.

Gabarito

1. C. Weber tem uma visão da História como um feixe infinito de possibilidades e das quais algumas se realizam e outras não, negando, portanto, a universalidade dos fatos históricos.

2. D. O Estado detém o monopólio exclusivo da força física já que suas ações tendem ao Bem Comum e por estar, ao menos idealmente, acima de interesses particulares e por agir segundo a lógica da racionalidade.

3. C. A racionalidade racional-legal está acima das arbitrariedades e dos desejos pessoais dos governantes, do Estado e de toda e qualquer instituição.

4. B. Segundo Weber, a ética de comportamentos imposta pelo Calvinismo adaptava-se às exigências da vida capitalista.

5. B. A Reforma Protestante questionou a hegemonia da Igreja Católica e permitiu que setores burgueses pudessem fazer frente aos resquícios feudais e fazer vencer o capitalismo.